

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO**

**Gabinete do Deputado Adriano**

# INDICAÇÃO Nº / 2020

Senhor Presidente,

Na forma do que dispõe o Regimento Interno desta Casa, em seu Art. 152, requeiro a V. Exa. que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador, **Flávio Dino de Castro e Costa**, bem como ao Excelentíssimo Prefeito de São Luís, Senhor **Edivaldo Holanda**, para que promovam – **EM CARÁTER DE URGÊNCIA** – a implantação do adicional de insalubridade (grau máximo 40%) nas folhas de pagamento das categorias dos profissionais de sáude que estão na linha de frente do combate ao novo Coronavírus COVID - 19 e a gripe H1N1 bem como o reabastecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) – como máscaras e luvas - nos postos de saúde e hospitais da rede pública estadual e municipal.

O conjunto de assistência universal, conhecido como SUS, prevista pela Constituição brasileira, é a maior defesa dos brasileiros no combate à pandemia, que está apenas no começo. Principalmente os mais pobres, contam com o SUS e os profissionais dedicados com a saúde pública, independente de lucro ou vontades do mercado. Os profissionais de saúde, agentes, técnicos, enfermeiros, médicos, entre outros, estão na linha de frente do combate ao coronavírus. Com dias difíceis porvir, de acordo com o próprio Ministério da Saúde, são eles que atendem os infectados e entram em contato direto com o vírus. Diante das incertezas da crise desencadeada pelo aumento de casos de infecção e mortes por [coronavírus no Brasil](https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2020/03/dieese-governo-arrisca-brasileiros/), que colocou o país de quarentena, a única certeza é a urgência de valorização do Sistema Único de Saúde ([SUS](https://www.redebrasilatual.com.br/sem-categoria/2020/03/fortalecer-sus-principal-medida-conter-coronavirus/)).

Porém, na contramão dessa perspectiva, vemos muitas denúncias de profissionais da sáude que estão com medo de processos administrativos e outras retalições, mas não deixam de externar aos meios de comunicação a condição insalubre de trabalho que estão vivenciando, principalmente pelo desabastecimento de equipamentos básicos de proteção, como máscaras e luvas, e pela falta de reconhecimento do Poder Público, que não tem implantado o adicional de insalubridade reconhecidamente devido à estes profissionais.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, PALÁCIO MANUEL BECKMAN, 30 de março de 2020.

# ADRIANO

Deputado Estadual – PV

Palácio Manuel Beckman. Avenida Jerônimo de Albuquerque, s⁄n, Sítio Rangedor, Bairro: Calhau ▪ CEP: 65.071-750 ▪ São Luís/MA

Fone: (98) 3269.3439 ▪ E-mail: dep.adrianosarney@al.ma.leg.br